

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.956.692.000
Preferenciais	0
Total	1.956.692.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	3.612.789	3.286.422
1.01	Ativo Circulante	781.120	305.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	485.669	101.007
1.01.03	Contas a Receber	96.435	60.463
1.01.03.01	Clientes	96.435	60.463
1.01.04	Estoques	78.528	57.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.510	79.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.510	79.377
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	33.388	31.199
1.01.06.01.02	Outros créditos fiscais a recuperar	63.122	48.178
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.978	7.415
1.02	Ativo Não Circulante	2.831.669	2.980.680
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.137	103.505
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.137	103.505
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	44.813	74.841
1.02.01.10.04	Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.454	1.454
1.02.01.10.05	Outros créditos fiscais a recuperar	7.430	26.930
1.02.01.10.06	Direito de uso de arrendamentos	129	0
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	311	280
1.02.03	Imobilizado	2.772.210	2.871.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.752.598	2.871.454
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.612	264
1.02.04	Intangível	5.322	5.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	3.612.789	3.286.422
2.01	Passivo Circulante	164.752	316.941
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.002	7.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.002	7.011
2.01.02	Fornecedores	98.440	230.341
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.590	60.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.590	60.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.590	60.499
2.01.05	Outras Obrigações	4.720	19.090
2.01.05.02	Outros	4.720	19.090
2.01.05.02.04	Dividendos	0	15.604
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	3.870	2.772
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	850	714
2.02	Passivo Não Circulante	1.303.531	864.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.099.932	733.217
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	761.079	733.217
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	761.079	733.217
2.02.01.02	Debêntures	338.853	0
2.02.02	Outras Obrigações	163.988	107.140
2.02.02.02	Outros	163.988	107.140
2.02.02.02.03	Ressarcimentos às distribuidoras	117.188	106.095
2.02.02.02.04	Fornecedores	43.748	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	3.052	1.045
2.02.03	Tributos Diferidos	39.611	23.778
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.611	23.778
2.03	Patrimônio Líquido	2.144.506	2.105.346
2.03.01	Capital Social Realizado	1.956.692	1.956.692
2.03.04	Reservas de Lucros	148.654	148.654
2.03.04.01	Reserva Legal	8.213	8.213
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	140.441	140.441
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.160	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.359	473.740	132.068	143.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.482	-370.605	-104.723	-127.420
3.02.01	Energia elétrica comprada	-21.115	-90.129	-12.526	-25.042
3.02.02	Depreciação e amortização	-27.604	-83.307	-21.325	-21.325
3.02.03	Combustível para produção de energia elétrica	-27.977	-67.607	-30.039	-30.039
3.02.04	Materiais e serviços de terceiros	-17.740	-60.337	-17.193	-17.217
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.193	-33.100	-7.198	-17.317
3.02.06	Pessoal	-5.503	-17.175	-8.820	-8.820
3.02.07	Transações no mercado de energia de curto prazo	-1.314	-4.194	-7.009	-7.047
3.02.10	Outros	-7.036	-14.756	-613	-613
3.03	Resultado Bruto	42.877	103.135	27.345	16.508
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-864	-2.005	320.377	319.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-58	-140	-36	-38
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-806	-1.865	-571	-1.326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	320.984	320.984
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.013	101.130	347.722	336.128
3.06	Resultado Financeiro	-16.546	-46.391	-16.722	-16.832
3.06.01	Receitas Financeiras	866	3.573	3.249	3.376
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.412	-49.964	-19.971	-20.208
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.467	54.739	331.000	319.296
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.793	-15.579	-112.458	-108.431
3.08.01	Corrente	40	254	-74.399	-74.399
3.08.02	Diferido	-3.833	-15.833	-38.059	-34.032
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.674	39.160	218.542	210.865
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.674	39.160	218.542	210.865
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01108	0,02001	0,11169	0,10777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01108	0,02001	0,11169	0,10777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	21.674	39.160	218.542	210.865
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-4.077	-4.396
4.02.01	Ganhos não realizados em operações de HFC originadas no exercício	0	0	904	560
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-307	-190
4.02.03	Perdas realizadas em operações de HFC originadas no exercício	0	0	-4.674	-4.766
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.674	39.160	214.465	206.469

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.402	222.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	186.390	357.181
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	54.739	319.296
6.01.01.02	Depreciação e amortização	83.307	21.325
6.01.01.03	Juros e variação monetária	48.337	16.528
6.01.01.04	Outros	7	32
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.988	-134.472
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-35.972	-69.140
6.01.02.02	Estoques	-21.048	-58.983
6.01.02.03	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-2.189	183
6.01.02.04	Outros créditos fiscais a recuperar	33.969	-59.077
6.01.02.05	Outros ativos	-16.592	-1.468
6.01.02.06	Fornecedores	20.565	20.979
6.01.02.07	Pagamento de juros sobre financiamento	-16.057	0
6.01.02.08	Outras obrigações fiscais e regulatórias	976	31.779
6.01.02.09	Ressarcimento às distribuidoras	11.093	0
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	1.991	988
6.01.02.11	Outros passivos	2.276	267
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.779	-197.495
6.02.01	Aplicação imobilizado e intangível	-121.779	-197.495
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	341.039	47.750
6.03.01	Aumento de capital	0	50.156
6.03.02	Financiamento obtido	0	75.864
6.03.03	Debêntures obtidas	337.992	0
6.03.04	Financiamento Pago	-12.682	0
6.03.05	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	31.360	-73.504
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-15.604	0
6.03.07	Realização de hedge de fluxo de caixa	0	-4.766
6.03.08	Pagamento de arrendamentos	-27	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	384.662	72.964
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.007	294.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	485.669	367.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.160	0	39.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.160	0	39.160
5.07	Saldos Finais	1.956.692	0	148.654	39.160	0	2.144.506

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.582.153	-1.531.997	0	0	0	50.156
5.04.01	Aumentos de Capital	50.156	0	0	0	0	50.156
5.04.09	Capitalização de AFAC	1.531.997	-1.531.997	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	210.865	-4.396	206.469
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	210.865	0	210.865
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.396	-4.396
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-4.396	-4.396
5.07	Saldos Finais	2.182.153	0	0	207.678	0	2.389.831

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	541.403	950.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	541.403	162.698
7.01.02	Outras Receitas	0	320.984
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	466.621
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-267.897	-535.699
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-172.913	-62.185
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.076	-17.543
7.02.04	Outros	-33.908	-455.971
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-33.100	-17.317
7.02.04.02	Gastos na construção de usinas	0	-438.350
7.02.04.04	Outros	-808	-304
7.03	Valor Adicionado Bruto	273.506	414.604
7.04	Retenções	-83.307	-21.325
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-83.307	-21.325
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	190.199	393.279
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.573	3.376
7.06.02	Receitas Financeiras	3.573	3.376
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	193.772	396.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	193.772	396.655
7.08.01	Pessoal	15.552	7.835
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.481	4.352
7.08.01.02	Benefícios	4.759	2.303
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.193	660
7.08.01.04	Outros	2.119	520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.778	127.879
7.08.02.01	Federais	68.472	125.395
7.08.02.02	Estaduais	12.907	2.484
7.08.02.03	Municipais	399	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	51.352	48.732
7.08.03.01	Juros	49.565	17.257
7.08.03.02	Aluguéis	1.495	288
7.08.03.03	Outras	292	31.187
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	0	28.271
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	292	2.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.160	210.865
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.160	210.865
7.08.05	Outros	5.930	1.344
7.08.05.01	Encargos setoriais	5.930	1.344

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	3T20	3T19	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	160.359	132.068	28.291	21,4
Lucro bruto	42.877	27.345	15.532	56,8
Ebitda (Lajida) ¹	69.617	369.047	(299.430)	(81,1)
Depreciação e amortização	(27.604)	(21.325)	(6.279)	29,4
Resultado financeiro	(16.546)	(16.722)	176	(1,1)
Imposto de renda e contribuição social	(3.793)	(112.458)	108.665	(96,6)
Lucro líquido do período	21.674	218.542	(196.868)	(90,1)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 3T20, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 28.291 mil (21,4%), atingindo R\$ 160.359 mil, frente aos R\$ 132.068 mil reconhecidos no 3T19. Este acréscimo é consequência do aumento da disponibilidade programada no 3T20 quando comparada com o 3T19, uma vez que o faturamento estabelecido nos contratos com as distribuidoras é composto por duas parcelas, a parcela fixa, atualizada pelo IPCA, e a parcela variável, que é formada com base no Custo Variável da Usina (CVU) e nas paradas programadas do período. Em resumo, quanto menos paradas programadas ocorrerem, maior é o volume de energia entregue às distribuidoras, consequentemente, maior será o faturamento.

Custos da venda de energia

	3T20	3T19	Var. (R\$)	Var. (%)
Combustível para produção de energia elétrica	27.977	30.039	(2.062)	(6,9)
Depreciação e amortização	27.604	21.325	6.279	29,4
Energia comprada para revenda	21.115	12.526	8.589	68,6
Materiais e serviços de terceiros	17.740	17.193	547	3,2
Encargos de uso da rede elétrica	9.193	7.198	1.995	27,7
Seguros	6.043	57	5.986	10.501,8
Pessoal	5.503	8.820	(3.317)	(37,6)
Transações no mercado de energia de curto prazo	1.314	7.009	(5.695)	(81,3)
Outros custos	993	556	437	78,6
	117.482	104.723	12.759	12,2

Os custos da venda de energia aumentaram em R\$ 12.759 mil (12,2%) entre os trimestres em comparação, passando de R\$ 104.723 mil no 3T19 para R\$ 117.482 mil no 3T20. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) Depreciação e amortização: o aumento de R\$ 6.279 (29,4%) é oriundo, basicamente, do aumento de imobilizado em serviço quando comparados os trimestres de referência, passando de R\$ 2.217.531 mil no 3T19 para R\$ 2.752.588 mil no 3T20, visto a evolução e subsequente conclusão da construção da Usina.

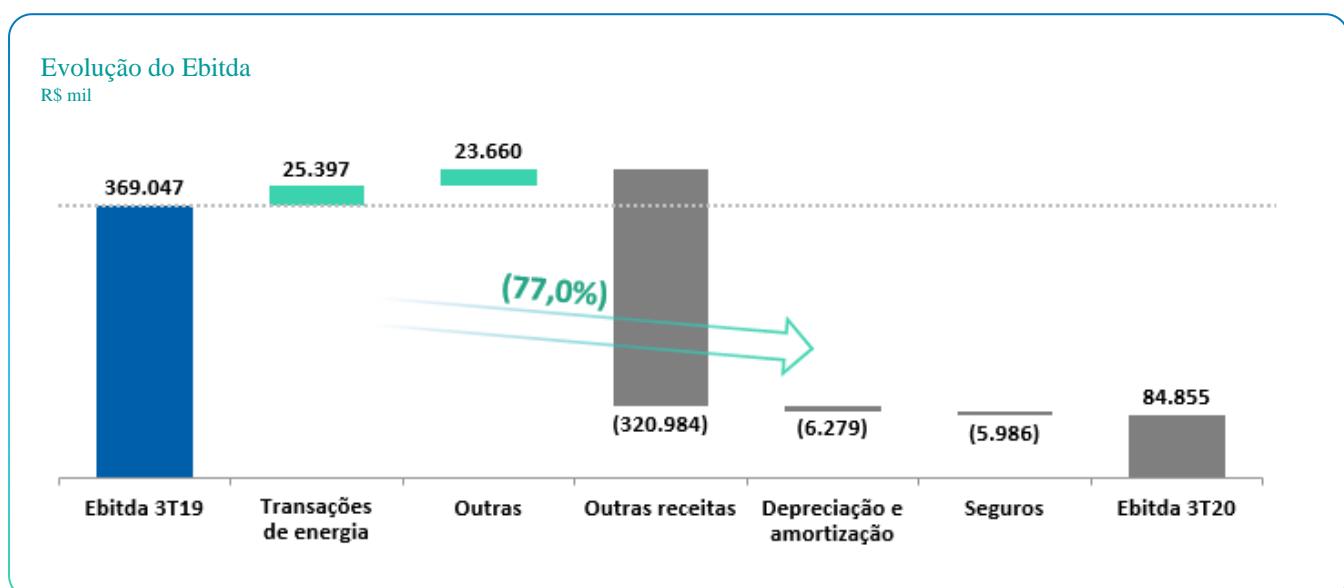
b) Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo: acréscimo de R\$ 8.589 mil (68,6%) e decréscimo de R\$ 5.695 mil (81,3%), respectivamente, entre os trimestres em análise, totalizando aumento de R\$ 2.894 mil (14,8%). Estas compras de energia foram efetuados com o objetivo de suportar as obrigações decorrentes dos contratos de venda de energia.

Comentário do Desempenho

c) **Seguros:** acréscimo de R\$ 5.986 (10.501,8%) oriundo, basicamente, da inclusão da Companhia na apólice de seguros para cobertura de danos materiais e lucros cessantes.

Ebitda

No 3T20 o Ebitda atingiu R\$ 69.617 mil (R\$ 369.047 mil no 3T19), redução de R\$ 299.430 mil entre os trimestres comparados. Além das variações explicadas anteriormente, a Companhia reconheceu durante o 3T19 o montante de R\$ 320.984 em outras receitas operacionais. Estas receitas são oriundas da execução de garantias contratuais, decorrentes do atraso na entrada em operação comercial, prevista para 31.12.2018 e ocorrida em 28.06.2019.



Resultado financeiro

No 3T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 866 mil (R\$ 3.249 mil no 3T19), com decréscimo de R\$ 2.383 mil (73,4%) entre os trimestres comparados, principalmente, devido à redução das receitas com aplicações financeiras.

As despesas financeiras foram de R\$ 17.412 mil no 3T20 (R\$ 19.971 mil no 2T19), redução de R\$ 2.559 mil (12,8%) entre os períodos comparados, oriunda, basicamente, de variação monetária de adiantamentos e IOF registrados no 3T19.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

No 3T20, essas despesas reduziram R\$ 108.665 mil (96,6%), passando de R\$ 112.458 mil no 3T19 para R\$ 3.793 mil no 3T20, em decorrência, principalmente, da redução de 92,3% no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL no 3T19 foi de 34,0%, já no 3T20 foi de 15,1%, esta redução na alíquota efetiva é oriunda do reconhecimento no 3T20 de impostos diferidos referentes a períodos anteriores, no montante de R\$ 2.902 mil.

Comentário do Desempenho

Lucro líquido do período

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 21.674 mil no 3T20, enquanto no 3T19, apurou lucro líquido de R\$ 218.542 mil, decréscimo de R\$ 196.868 mil (90,1%), consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL
CNPJ N° 04.739.720/0001-24 | NIRE N° 42 3 0002610-7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.09.2020
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) é uma geradora de energia elétrica sob o regime de produção independente e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“UTE Pampa Sul” ou “Usina”), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e está sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

Em 15.02.2017, a controladora da Companhia mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de energia a carvão, dentre eles a UTE Pampa Sul. A potencial operação de alienação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW¹ e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 260,0/MWh, atualizado até 30.09.2020.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de nove meses de 2020 foram estes:

a) Abertura de capital

Em 04.05.2020, a Companhia teve deferido seu registro de emissor de que trata a Instrução CVM n° 480/09, na categoria “b”.

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

b) Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios

Em 07.04.2020, na 25^a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e 19^a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 16 milhões (R\$ 0,0079749297 por ação), os quais foram pagos em 22.09.2020, e a retenção de lucros no montante de R\$ 140 milhões.

c) Aprovação de acordo para encerramento de contrato de fornecedor

Em 08.04.2020, o Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou as condições e os termos a serem negociados para que seja efetuado acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção ("Engineering, Procurement and Construction" ou "contrato EPC") firmado entre a Companhia e o fornecedor ("Acordo").

Em 29.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições finais do Acordo para encerramento do contrato EPC. O Acordo, com data efetiva em 01.06.2020, foi celebrado para que todas as reivindicações entre as partes sejam renunciadas e liquidadas e o contrato EPC rescindido.

d) Paradas da Usina

Entre os meses de fevereiro e abril de 2020, a Usina teve paradas não programadas, em decorrência de problemas, principalmente, relacionados ao sistema de injeção de calcário na caldeira, afetando a geração de energia elétrica. A Usina retornou suas atividades de geração em 20.04.2020, não incorrendo em novas paradas não programadas.

e) Emissão de debêntures

Em 22.07.2020, o Conselho de Administração da Companhia e da controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, aprovaram a 1^a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, não conversíveis em ações, pela Companhia, no valor de R\$ 340 milhões. Ademais, nesta reunião, foi aprovada a subscrição destas debêntures pela controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia. Mais detalhes vide Nota 13 – Debêntures.

O Conselho de Administração da Companhia e da controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, em 17.09.2020, aprovaram a 2^a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 400/2003, não conversíveis em ações, pela controlada direta Pampa Sul, no valor de R\$ 582 milhões, em duas séries, cuja remuneração e quantidades em cada série foram definidas em procedimento de *bookbuilding*, sendo R\$ 150 milhões alocados na 1^a série, com remuneração de IPCA + 4,50% a.a., e R\$ 432 milhões alocados na 2^a série, com remuneração de IPCA + 5,75% a.a.. As debêntures da 1^a série e 2^a série, terão seus vencimentos em 15.04.2028 e 15.10.2036, respectivamente, cujos recursos serão destinados para reembolso de parte dos custos de implantação da Usina, e sua liquidação está prevista para novembro de 2020.

Adicionalmente, a Fitch Ratings atribuiu em 17.09.2020, o *Rating* Nacional de Longo Prazo 'AAA(exp)(bra)' às propostas de 1^a e 2^a emissões de debêntures da Companhia, com perspectiva estável.

Notas Explicativas

f) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Em decorrência da pandemia, foram tomadas medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Atualmente, muitas cidades estão retomando suas atividades econômicas.

Em 13.03.2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, constituiu o Comitê de Gerenciamento de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas. No final do 3º trimestre de 2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, divulgou aos seus colaboradores a possibilidade de retorno gradual à Sede, fornecendo recursos como aplicativo para reserva de datas, cartilha de orientação para acesso às instalações, exames a cada 15 dias para detecção da Covid-19, máscaras descartáveis, álcool gel, entre outros.

No período de nove meses de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

a.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. Aproximadamente 90% da garantia física da Companhia está contratada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e, até o presente momento, não há alteração das cláusulas contratuais.

a.2) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Não há valores vencidos em 30.09.2020 e até o presente momento não houve aumento no risco de crédito dos clientes da Companhia.

a.3) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) do financiamento contratado junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Diante das condições oferecidas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida, o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 28.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

Notas Explicativas

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 57 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente do financiamento contratados junto ao BNDES.

a.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.09.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.09.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019. A partir do 3º trimestre de 2020, a Companhia passou a aplicar a seguinte política contábil, em da emissão de debêntures.

Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos nas ITR de 30.09.2020.

b) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 13.11.2020.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	11.289	20.754
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	474.380	80.253
	485.669	101.007

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.09.2020	31.12.2019
Distribuidoras	93.964	56.703
Transações realizadas na CCEE	2.471	3.760
	96.435	60.463

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos e dos valores liquidados na CCEE é de, aproximadamente, 45 dias. Não há valores vencidos em 30.09.2020 e em 31.12.2019.

NOTA 5 – CRÉDITO DE IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	30.09.2020	31.12.2019
Imposto de renda	26.662	24.809
Contribuição social	8.180	7.844
	34.842	32.653
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	33.388	31.199
Ativo não circulante	1.454	1.454
	34.842	32.653

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	30.09.2020	31.12.2019
Cofins ²	57.618	61.376
PIS ³	12.520	13.328
ICMS ⁴	405	404
Outros impostos e contribuições compensáveis	9	-
	70.552	75.108
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	63.122	48.178
Ativo não circulante	7.430	26.930
	70.552	75.108

² Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

³ Programa de Integração Social.

⁴ Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

Notas Explicativas

NOTA 7 – ESTOQUES

	30.09.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores	57.446	38.949
Insumos para produção de energia	8.648	18.129
Almoxarifado	5.912	390
Outros	6.522	12
	78.528	57.480

No ano de 2019 e em 9 meses de 2020, a Companhia adiantou R\$ 79.903 e R\$ 50.048, respectivamente, totalizando R\$ 129.951, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 30.09.2020, era de R\$ 57.446 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

NOTA 8 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 30.09.2020, a Companhia mantinha o montante de R\$ 44.813 (R\$ 74.841 em 31.12.2019) em depósito vinculado em decorrência de garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	30.09.2020		31.12.2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0%	188.721	(4.674)	184.047	187.225
Edificações e benfeitorias	3,3%	276.711	(8.685)	268.026	273.237
Máquinas e equipamentos	4,0%	2.425.187	(125.462)	2.299.725	2.410.150
Móveis e utensílios	6,3%	852	(67)	785	825
Veículos	14,3%	18	(3)	15	17
		2.891.489	(138.891)	2.752.598	2.871.454
Em curso		19.612	-	19.612	264
		2.911.101	(138.891)	2.772.210	2.871.718

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	187.225	273.237	2.410.150	842	264	2.871.718
Ingressos	-	-	-	-	28.347	28.347
Recuperação de PIS e Cofins	-	-	(29.413)	-	-	(29.413)
Reversão de estimativas	-	-	(15.297)	-	-	(15.297)
Transferências	(374)	-	9.373	-	(8.999)	-
Depreciação	(2.804)	(5.211)	(75.088)	(42)	-	(83.145)
Saldos em 30.09.2020	184.047	268.026	2.299.725	800	19.612	2.772.210

A Companhia firmou acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção, cuja data efetiva foi 01.06.2020. Em decorrência disto, em junho foram reconhecidos créditos de PIS e Cofins a recuperar e houve a reversão de parte das estimativas inicialmente previstas para a conclusão da construção da UHE Pampa Sul. Estes efeitos estão apresentados no quadro acima nas linhas “Recuperação de PIS e Cofins” e “Reversão de estimativas”.

NOTA 10 – FORNECEDORES

	30.09.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado	93.429	202.147
Fornecedores de materiais e serviços	24.943	14.754
Combustíveis fósseis e biomassa	10.347	9.244
Energia elétrica comprada	9.984	1.599
Encargos de uso rede elétrica	3.485	2.597
	142.188	230.341
Classificação no balanço patrimonial		
Passivo circulante	98.440	230.341
Passivo não circulante	43.748	-
	142.188	230.341

Durante o ano de 2020, em função da expectativa de pagamento, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 43.748 do passivo circulante para o passivo não circulante.

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 3º trimestre de 2020, houve mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 12 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019, ocasionada pela emissão de debêntures, em 23.09.2020, apresentada na Nota 13 - Debêntures.

Notas Explicativas

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, expostos a riscos da variação da TJLP e do IPCA.

O cenário-base provável para o ano de 2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 12 meses 30.09.2020	Cenário Provável 30.09.2021	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,1%	4,6%	-0,5 p.p.	1,2 p.p.	2,3 p.p.
IPCA	3,1%	3,2%	0,1 p.p.	0,8 p.p.	1,6 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.09.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.09.2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Risco de aumento (passivo)	Saldos em 30.09.2020	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Financiamento				
TJLP	813.669	4.410	(8.667)	(17.738)
Debêntures				
IPCA	338.853	(365)	(2.957)	(5.914)

b) Risco de gerenciamento de capital

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	30.09.2020	31.12.2019
Dívida	1.152.522	793.716
(-) Depósitos vinculados	(44.813)	(74.841)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(485.669)	(101.007)
Dívida líquida	622.040	617.868
Patrimônio líquido	2.144.506	2.105.346
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	0,29	0,29

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.09.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	98.440	43.748	-	-	142.188
Financiamento	108.003	222.303	205.382	788.797	1.324.485
Debêntures	-	73.233	72.836	449.918	595.987
	206.443	339.284	278.218	1.238.715	2.062.660

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.09.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	474.380	80.253
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	11.289	20.754
Contas a receber de clientes	96.435	60.463
Depósitos vinculados	44.813	74.841
	626.917	236.311
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	142.188	230.341
Financiamento	813.669	793.716
Debêntures	338.853	-
Ressarcimentos às distribuidoras	117.188	106.095
	1.411.898	1.130.152

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no financiamento e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	30.09.2020		31.12.2019	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Financiamento	813.669	828.134	793.716	808.888
Debêntures	338.853	371.801	-	-
	1.152.522	1.199.935	793.716	808.888

Notas Explicativas

NOTA 12 – FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	60.499	733.217	793.716
Juros	48.513	-	48.513
Variações monetárias	179	-	179
Transferências	(27.862)	27.862	-
Pagamento de juros	(16.057)	-	(16.057)
Amortização de principal	(12.682)	-	(12.682)
Saldos em 30.09.2020	52.590	761.079	813.669

Em 29.04.2020, foi assinado termo aditivo ao contrato de financiamento com o BNDES formalizando a adesão da Companhia ao *standstill*. Com isto, houve a postergação de seis meses do serviço da dívida (principal e juros), a contar de maio de 2020, cujos pagamentos serão diluídos pelo prazo remanescente do financiamento.

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
Outubro a dezembro de 2021	12.584
2022	53.164
2023	53.164
2024	53.164
2025	53.164
2026 a 2030	265.820
2031 a 2035	265.820
2036 a 2038	4.199
	761.079

c) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Financiamento das demonstrações contábeis de 31.12.2019. Os *covenants* do financiamento estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 13 – DEBÊNTURES

Em 23.09.2020, a Companhia emitiu debêntures simples (1^a emissão), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$ 340.000 (R\$ 337.992, líquidos dos custos de captação), as quais foram adquiridas pela sua controladora, ENGIE Brasil Energia, tendo como objetivo otimizar a estrutura da Companhia.

	Não circulante
Ingressos	337.992
Juros	465
Variação monetária	396
Saldos em 30.09.2020	338.853

Notas Explicativas

As principais condições contratadas foram estas:

	Condições				
	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
1ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,25% a.a.	Semestrais	Semestrais	04.2028	Real
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 7,50% a.a.	Semestrais	Semestrais	10.2036	Real

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é a apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): (i) maior ou igual a 1,1 para fins de vencimento antecipado; e (ii) maior ou igual a 1,2 para fins de distribuição de quaisquer recursos aos acionistas, exceto dividendos mínimos estatutários.

a) Vencimentos das debêntures apresentado no passivo não circulante

	Valor
Outubro a dezembro de 2021	2.982
2022	5.445
2023	8.049
2024	15.726
2025	15.573
2026 a 2030	105.010
2031 a 2035	143.976
2015 em diante	42.092
	338.853

NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	30.09.2020			31.12.2019	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	166.657	41.664	15.000	56.664	19.011
Encargos financeiros capitalizados	20.704	5.176	1.863	7.039	7.218
	46.840	16.863	63.703	26.229	
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	48.589	12.147	4.373	16.520	-
Outros	21.990	5.498	2.074	7.572	2451
	17.645	6.447	24.092	2.451	
Valor líquido	29.195	10.416	39.611	23.778	

Notas Explicativas

b) Mutação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Valor
Passivo em 31.12.2019	23.778
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	15.833
Passivo em 30.09.2020	39.611

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Outubro a dezembro de 2020	316	-
2021	11.211	235
2022	6.925	235
2023	5.303	235
2024	316	235
2025 a 2027	3	705
2028 a 2030	3	3.538
2031 a 2033	3	9.204
2034 em diante	12	49.316
	24.092	63.703

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30.09.2020 e 31.12.2019, era de R\$ 1.956.692, totalmente subscrito e integralizado, constituído por 1.956.692.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.956.691.999 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 1 a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. (“EBC”).

a.1) Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital e aumentos de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.07.2019, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 1.567.343, integralizado mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital existentes, os quais foram realizados com a finalidade de financiar a construção da Usina, dos quais R\$ 1.531.997 constavam em AFAC em 31.12.2018 e R\$ 35.346 foram aportados em 2019.

Em 31.08.2019, também em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram novo aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 14.810.

Notas Explicativas

NOTA 16 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	181.354	149.762	536.568	162.832
Transações no mercado de energia de curto prazo	1.467	(139)	4.085	(139)
Outras receitas	516	2	750	5
	183.337	149.625	541.403	162.698
Deduções da receita operacional	(22.978)	(17.557)	(67.663)	(18.770)
Receita operacional líquida	160.359	132.068	473.740	143.928

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas, em 2020, pelo reconhecimento de R\$ 10.067, líquidos de PIS e Cofins, relativos ao mecanismo de resarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR. Em virtude do fato supracitado, a Companhia constituiu provisão com base nas obrigações que possui com as distribuidoras a ser liquidada em 2022. Em 30.09.2020, a Companhia apresenta em seu passivo não circulante o montante de R\$ 117.188 (R\$ 106.095 em 31.12.2019), referente a esta obrigação.

NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	634	2.611	2.229	2.611
Renda de depósitos vinculados	223	586	1.332	681
Outras receitas financeiras	9	52	12	84
	866	3.249	3.573	3.376
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Financiamento	16.365	17.117	48.692	17.255
Debêntures	861	-	861	-
Outros	60	13	128	38
Outras despesas financeiras	126	2.841	283	2.915
	17.412	19.971	49.964	20.208
Despesas financeiras, líquidas	16.546	16.722	46.391	16.832

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou a operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul. Contudo, a data estabelecida no contrato de engenharia, aquisições e construção (“Engineering, Procurement and Construction” ou “contrato EPC”) para a conclusão da obra era 31.12.2018. Em decorrência do descumprimento desse prazo e de outras condições contratadas, em 02.08.2019, a Pampa Sul executou

Notas Explicativas

garantias contratuais, no montante de R\$ 353.702 (equivalente a US\$ 89 milhões) e de R\$ 71.886 (correspondente a US\$ 18 milhões), visando cobrir os danos decorrentes do atraso de conclusão da obra e seu aceite técnico e de obrigações materiais do contrato EPC. Esses valores foram recebidos pela Companhia em 12.08.2019.

Desta forma, no 3º trimestre de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 353.702 (R\$ 320.984, líquido de PIS e Cofins), recebido para compensar ganhos líquidos que a Companhia deixou de auferir pelo atraso na conclusão da obra, na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”. Já o valor de R\$ 71.886, recebido para cobrir danos materiais do contrato EPC, foi registrado como redução de ativo imobilizado resultante de pagamentos adicionais feitos ao fornecedor não previstos contratualmente.

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	2020		2019 (não revisado)		2020		2019 (não revisado)	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	25.467	25.467	331.000	331.000	54.739	54.739	319.296	319.296
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(6.367)	(2.292)	(82.750)	(29.790)	(13.685)	(4.927)	(79.824)	(28.737)
Ajustes de exercícios anteriores	2.134	768	-	-	2.134	768	-	-
Incentivos fiscais	272	-	51	-	272	-	51	-
Outras diferenças permanentes	1.195	497	5	26	(113)	(28)	53	26
	(2.766)	(1.027)	(82.694)	(29.764)	(11.392)	(4.187)	(79.720)	(28.711)
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	58	(18)	(54.709)	(19.690)	272	(18)	(54.709)	(19.690)
Diferido	(2.824)	(1.009)	(27.985)	(10.074)	(11.664)	(4.169)	(25.011)	(9.021)
	(2.766)	(1.027)	(82.694)	(29.764)	(11.392)	(4.187)	(79.720)	(28.711)
Alíquota efetiva	10,9%	4,0%	25,0%	9,0%	20,8%	7,6%	25,0%	9,0%

NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 23 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Debêntures;
- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de nove meses findo em 30.09.2020, exceto pela emissão de debêntures pela Companhia, as quais foram adquiridas pela sua controladora, ENGIE Brasil Energia, mais detalhes vide Nota 13 – Debêntures.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	ATIVO	PASSIVO			
		Fornecedores		Debêntures	Dividendos
		Outros	Energia		
30.09.2020					
EBE		-	9.984	18.725	340.861
31.12.2019					
EBE		154	1.599	8.659	-
					15.604
		RESULTADO			
		3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
		Compra de energia	Despesas administrativas	Despesas financeiras	Venda de energia
2020		21.115	107	861	-
EBE					90.129
2019 (não revisado)					
EBE		12.526	103	-	7.082
					25.042
					307
					-

b) Remuneração dos administradores

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Estatutária e Conselho de Administração, está abaixo apresentada:

	3º Trimestre		Acumulado 9 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Remuneração fixa	174	160	516	524
Remuneração variável	87	139	320	(78)
Encargos sociais	85	70	254	350
Outros	39	29	151	93
	385	398	1.241	889

No acumulado dos 9 meses de 2019, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

NOTA 21 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 1.912.959 e R\$ 1.214.548, respectivamente. A vigência do seguro é até 31.05.2021.

Notas Explicativas

NOTA 22 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST);
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de fornecimento de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, até 2044. O compromisso futuro advindo deste contrato, em 30.09.2020, era de R\$ 2.023.997. Exceto por este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de nove meses findo em 30.09.2020.

NOTA 23 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	30.09.2020	30.09.2019 (não revisado)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	-	832
Fornecedores de imobilizado e intangível	(108.718)	89.887
Recuperação de PIS e Cofins sobre imobilizado	(29.413)	-
Reversão de estimativa de imobilizado	(15.297)	-

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, apresentados para fins comparativos, não foram revisadas por nós nem por outros auditores.

Joinville, 13 de novembro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Presidente

Patricia Fabiana Farrapeira Muller

Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de novembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

José Luiz Jansson Laydner

Diretor Presidente

Patricia Fabiana Farrapeira Muller

Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de novembro de 2020.